

Eleição Estadual

6 MAI 1986

Pimenta: Leis eleitorais saem antes de 15 de maio

SÃO PAULO — Todas as dúvidas que os partidos ainda têm a respeito das eleições de novembro vão desaparecer em menos de dez dias. A previsão é do Líder do PMDB na Câmara Federal, Pimenta da Veiga, que acredita que toda a matéria eleitoral receberá a sanção presidencial antes de 15 de maio, quando termina o prazo para a desincompatibilização dos que ainda pretendem se candidatar a cargos eletivos.

O Deputado Pimenta da Veiga compareceu ontem à posse da nova diretoria da Fundação Pedroso Horta, que reuniu toda a cúpula peemedebista de São Paulo. Antes da cerimônia o Líder informou que a regulamentação das eleições deverá ser votada até amanhã na Câmara e depois no Senado. Na próxima semana, receberá a sanção do Presidente Sarney.

— Com isso seriam mantidas as datas previstas para as convenções partidárias — afirmou Pimenta da Veiga. Ele responsabilizou “alguns líderes”, que não quis identificar,

pela demora na definição da questão eleitoral.

Em Brasília, os líderes de todos os partidos na Câmara voltam a se reunir hoje em busca de um acordo sobre a lei que regulamentará as eleições deste ano.

As discussões pararam na divisão do tempo de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão. Os pequenos partidos não aceitam a sugestão do PMDB para que o tempo de duas horas (em dois blocos de uma hora cada) seja dividido proporcionalmente ao tamanho das bancadas na Câmara. Querem que metade do tempo seja dividida igualmente entre todos os partidos e a outra metade seja dividida proporcionalmente.

O Ministro da Justiça, Paulo Brossard, disse que é contra qualquer tipo de propaganda eleitoral paga pela televisão. Disse que, por ser concessão, a TV só deve ser utilizada de forma gratuita, sob fiscalização da Justiça Eleitoral. Admitiu a propaganda paga nos jornais.